

## Setembro de 2018

O Amazônia FIA teve um desempenho negativo de -2,4% em setembro. Desde o início do Fundo, em setembro de 2012, acumulamos uma rentabilidade positiva de +52,1% enquanto o Ibovespa teve um desempenho positivo de +28,6% no mesmo período.

O autor britânico Salman Rushdie em recente entrevista<sup>1</sup> disse que o mundo está mais irracional atualmente e que há uma tendência de se negar certos fatos amplamente conhecidos e comprovados. As vozes de especialistas são ignoradas ou ridicularizadas e há um grande preconceito contra os “elitistas” que argumentam com fatos concretos.

Sem entrar no mérito dos discursos, a campanha do Brexit é um exemplo recente que explorou de forma bem-sucedida o ceticismo da população com os ditos especialistas. Enquanto um lado priorizou o discurso técnico, do custo econômico do Brexit, o outro utilizou argumentos emocionais como nacionalismo, imigração, autodeterminação do povo britânico (vs. burocratas do Euro) e um certo resgate glorioso do passado etc.

Uma defesa amplamente fundada em dados dificilmente superará uma história simples, bem contada, ainda que contenha informações mais ou menos imprecisas. O comediante Stephen Colbert cunhou a palavra *truthiness*<sup>2</sup> para descrever esse fenômeno. *Truthiness* é a assunção da verdade analisada pela intuição das pessoas (mais do que pelos dados apresentados). Em geral, as pessoas tendem a acreditar em histórias que fazem sentido na cabeça delas, são mais ou menos críveis e que se encaixam em ideias pré-concebidas anteriormente – ou seja, os fatos não precisam ser 100% reais, basta que não sejam mentiras deslavadas ou fantasias.

É uma ilusão pensar que as pessoas decidem analisando todos os dados disponíveis e que, de forma racional e cartesiana, colocam os prós e contras na balança para escolher um lado. Conforme a entrevista, as pessoas são influenciadas pela narrativa bem contada, só sendo possível vencê-la com outra ainda melhor contada. Um discurso baseado apenas em dados não mexe com o emocional e é árido para a maioria da população.

1 Diz Rushdie que os primeiros instrumentos de “realidade virtual” da humanidade foram as estórias, capazes de prender a atenção por completo do receptor. Dificilmente alguém dá uma olhada no Facebook enquanto assiste a um episódio incrível da sua série favorita

Já a mera tecnicidade leva muitos especialistas a serem assolados pela maldição da Cassandra<sup>3</sup>, personagem da mitologia grega que conseguia enxergar os eventos futuros, mas que só conseguia transmitir as suas profecias através de simbologias e enigmas. Sua fala era tão incompreensível que ninguém acreditava nela e, portanto, ela nunca conseguia impedir as tragédias que previa. O debate sobre a necessidade da reforma da previdência no Brasil é um claro exemplo da maldição da Cassandra: Enquanto os economistas expõem gráficos da evolução demográfica brasileira e estatísticas do déficit do orçamento público, os grupos de interesse corporativistas baseiam seus discursos em frases como “corte de direitos” e “injustiça social”.

Esse arcabouço teórico explica, em parte, o fenômeno das *fake news*, dos *memes*, da polarização dos discursos e o excesso de simplificação dos temas importantes da sociedade abordados durante uma campanha presidencial.

Abaixo estão nossa carteira atualizada e tabela de performance:

<sup>1</sup> <https://www.startalkradio.net/show/the-power-of-storytelling-with-salman-rushdie/>

<sup>2</sup> Ganhou como palavra do ano em 2006 pelo dicionário Merriam-Webster

<sup>3</sup> <https://en.wikipedia.org/wiki/Cassandra>

Empresas	Valor de Mercado (R\$ mi)	Expectativa Lucro		P/L	ROE	Dividend Yield*	Participação na Carteira
		2018	(R\$ mi)				
Linx	2.721	140		19x	35%	2%	6,1%
Berkshire Hathaway	2.208.980	77.600		28x	11%	0%	4,5%
Fleury	6.716	383		18x	25%	3%	4,2%
Odontoprev**	6.806	306		22x	NA	4%	4,1%
Lojas Americanas	23.235	909		26x	30%	0%	4,1%
Ultrapar	20.771	1.415		15x	16%	4%	3,9%
São Carlos	1.616	85		19x	25%	3%	3,6%
Eneva	4.174	391		11x	7%	0%	2,0%
Wilson Sons	2.906	290		10x	20%	4%	1,6%
Multiplan**	11.240	650		17x	12%	3%	1,1%
Iguatemi**	5.484	363		15x	13%	2%	1,1%
Raia Dograsil	23.930	692		35x	35%	1%	0,4%
Ambev	288.344	13.970		21x	30%	2%	0,3%
Outros							38%
Caixa							25%
<b>Média - Carteira</b>				<b>19,9x</b>	<b>20%</b>	<b>2%</b>	
<b>Média - Bolsa Brasileira</b>				<b>12,5x</b>	<b>12%</b>	<b>3%</b>	

\* ROE verdadeiro de Odontoprev é altíssimo, sendo um número difícil de ser representado

\*\* Usamos FFO como proxy de lucro líquido

2

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2012 <b>Fundo*</b>									<b>5,7%</b>	<b>1,8%</b>	<b>9,5%</b>	<b>3,9%</b>	<b>22,3%</b>	<b>22,3%</b>
<b>Ibovespa</b>									-4,1%	-3,6%	0,7%	6,1%	-1,2%	-1,2%
2013 <b>Fundo*</b>	<b>0,6%</b>	<b>3,5%</b>	<b>6,9%</b>	<b>-4,2%</b>	<b>0,3%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-2,3%</b>	<b>5,8%</b>	<b>0,4%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>18,5%</b>
<b>Ibovespa</b>	-2,0%	-3,9%	-1,9%	-0,8%	-4,3%	-11,3%	1,6%	3,7%	6,3%	2,0%	-3,3%	-1,9%	-15,5%	-16,5%
2014 <b>Fundo</b>	<b>-4,0%</b>	<b>1,1%</b>	<b>7,0%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>4,5%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-4,7%</b>	<b>12,9%</b>
<b>Ibovespa</b>	-7,5%	-1,1%	7,0%	3,6%	-1,9%	3,8%	5,0%	9,8%	-11,7%	0,9%	0,0%	-8,5%	-3,0%	-19,0%
2015 <b>Fundo</b>	<b>-2,4%</b>	<b>4,4%</b>	<b>1,8%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-5,4%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>1,1%</b>	<b>-5,7%</b>	<b>1,3%</b>	<b>2,1%</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,5%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>10,6%</b>
<b>Ibovespa</b>	-6,2%	10,0%	-0,8%	9,9%	-6,2%	0,6%	-4,2%	-8,3%	-3,4%	1,8%	-1,6%	-3,9%	-13,3%	-29,8%
2016 <b>Fundo</b>	<b>-2,1%</b>	<b>1,1%</b>	<b>4,4%</b>	<b>1,4%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>0,4%</b>	<b>5,7%</b>	<b>0,2%</b>	<b>2,5%</b>	<b>3,0%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>13,6%</b>	<b>25,7%</b>
<b>Ibovespa</b>	-6,8%	5,9%	17,0%	7,7%	-10,1%	6,3%	11,2%	1,0%	0,8%	11,2%	-4,6%	-2,7%	38,9%	-2,4%
2017 <b>Fundo</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,9%</b>	<b>1,4%</b>	<b>3,2%</b>	<b>2,2%</b>	<b>0,1%</b>	<b>2,6%</b>	<b>5,0%</b>	<b>3,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>4,4%</b>	<b>28,4%</b>	<b>61,4%</b>
<b>Ibovespa</b>	7,4%	3,1%	-2,5%	0,6%	-4,1%	0,3%	4,8%	7,5%	4,9%	0,0%	-3,1%	6,2%	26,9%	23,8%
2018 <b>Fundo</b>	<b>1,2%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>3,4%</b>	<b>1,5%</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1,8%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-2,4%</b>				<b>-5,8%</b>	<b>52,1%</b>
<b>Ibovespa</b>	11,1%	0,5%	0,0%	0,9%	-10,9%	-5,2%	8,9%	-3,2%	3,5%				3,8%	28,5%

\* Em maio de 2013, o fundo Terra Boa FIC FIA foi cindido dando origem ao fundo Amazônia FIC FIA. Os sócios da Amazônia participaram da gestão da estratégia durante todo o período, apesar de que mediante aos órgãos reguladores, são formalmente gestores do Amazônia FIC FIA apenas a partir de novembro de 2013, época em que o fundo foi transferido para Amazônia Capital.

Um grande abraço,

Diogo e Helio

É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar a decisão de aplicar seus recursos. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A Amazônia Capital não se responsabiliza por quaisquer decisões tomadas tendo como base os dados deste documento. As informações aqui contidas têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundos de investimento e demais valores mobiliários apresentam riscos para investidor. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento.